

**22/9/1987**

**Greve dos cortadores cana atinge 80% da categoria**

por Paulo de Alencar

de Salvador

A greve dos cortadores de cana de açúcar de Pernambuco conseguiu ontem, e seu primeiro dia de paralisação, a adesão de cerca de 80% dos 250 mil trabalhadores da categoria, segundo cálculos da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Pernambuco (Fetape) e do setor patronal.

"A categoria está bastante mobilizada em todos os 44 sindicatos de trabalhadores rurais, sendo que em alguns municípios, como São Lourenço da Mata, Pau d'Alho, Barreiros e Rio Formoso, a adesão é completa", disse Amaro Ferreira da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Barreiros, a 105 quilômetros do Recife.

As negociações entre os cortadores de cana e os empregadores (os fornecedores e usineiros), intermediadas pelo secretário do Trabalho do governo de Pernambuco, Romeu da Fonte, começaram ontem à tarde e se estenderam até a noite, sem que tivessem chegado a acordo.

**REIVINDICAÇÕES**

Os trabalhadores, com data-base no dia 8 de outubro, reivindicam salário de CZ\$ 6,3 mil, redução da jornada de trabalho de 48 para 40 horas semanais, o cumprimento da lei do sítio, ou seja, a cessão de terras para o cultivo de outras lavouras, além de uma pauta que inclui mais cinquenta itens.

O lado patronal argumenta não ter condições de conceder o aumento de salário, contrapondo que os preços da cana e do açúcar se encontram defasados. "Com o aumento dado pelo governo, no início do mês, de apenas 15% no preço da tonelada de cana, quando os estudos da FGV indicavam a necessidade de elevação de 70%, os fornecedores não poderão atender às reivindicações dos trabalhadores", afirmou Antônio Celso Cavalcanti, presidente da Associação dos Fornecedoros de Cana de Açúcar de Pernambuco, entidade que congrega 8 mil plantadores.

Na quinta-feira, representantes dos fornecedores e usineiros serão recebidos pelo presidente José Sarney e solicitarão a concessão de um aumento para a cana e o açúcar. O preço atual da cana, segundo Cavalcanti, é de CZ\$ 474 a tonelada. "Antes de qualquer manifestação por parte do governo federal, as negociações para pôr fim à greve estão emperradas", comenta o presidente da Associação dos Fornecedoros de Cana de Pernambuco.

**OUTROS ESTADOS**

As federações de trabalhadores na agricultura dos estados de Alagoas, Sergipe, Paraíba e Rio Grande do Norte encaminharam ontem aos setores patronais notificação para dar início às negociações, com vistas ao atendimento das reivindicações dos cortadores de cana, idênticas às de seus colegas de Pernambuco. Em Alagoas, onde se concentra o segundo maior cultivo de cana do País, a categoria alcança aproximadamente 200 mil trabalhadores, de acordo com Arlindo Vitalino da Silva, diretor da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Alagoas. Na Paraíba, a categoria engloba 150 mil trabalhadores; no Rio Grande do Norte, 50 mil, e em Sergipe, 30 mil, segundo informações colhidas junto às federações dos trabalhadores na agricultura dos estados.

